

Manaus define critérios para o Minha Casa, Minha Vida

Município vai entregar mais de 4.700 unidades habitacionais até o fim do programa

A Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (Semhaf), deu mais um passo importante no enfrentamento do déficit habitacional da cidade com a publicação da Portaria nº 26/2025-GAB/Semhaf, que regulamenta os critérios e procedimentos para a seleção de beneficiários do programa “Minha Casa, Minha Vida” (Faixa 1), com base no Sistema Municipal de Habitação (Simhab). A medida foi publicada no Diário Oficial do Município (DOM), Edição nº 6.105, da última segunda-feira, [7], e reforça o compromisso da gestão municipal com a transparência, a justiça social e o direito à moradia digna.

A portaria estabelece critérios objetivos, com prio-



Prefeitura de Manaus publica critérios para seleção de famílias

riedade para famílias em situação de vulnerabilidade, como aquelas chefiadas por mulheres, pessoas com deficiência, idosos, vítimas de violência doméstica, indígenas, quilombolas, moradores de áreas de risco e pessoas em situação de rua. Também leva em consideração fatores como tempo de moradia em Manaus, situação de coabitação e alto comprometimento da renda com aluguel. Para participar da seleção, as famílias também precisam atender a o limite de

renda bruta familiar mensal de até R\$ 2.850, conforme estabelecido para a Faixa 1 do programa.

“Manaus tem um dos maiores déficits habitacionais do Brasil, e é por isso que essa portaria é tão importante. Estamos estabelecendo regras claras e justas, que colocam em primeiro lugar quem mais precisa. É um avanço na política habitacional do município”, afirmou o secretário da Semhaf, Jesus Alves.

A nova regulamentação está alinhada com as dire-

trizes do Ministério das Cidades e permite que a prefeitura indique diretamente famílias atingidas por calamidades públicas, obras de infraestrutura ou que vivam em áreas de risco muito alto, com base em laudos técnicos. Pelo menos 50% das unidades habitacionais dos empreendimentos serão destinadas a famílias extremamente vulneráveis, como beneficiárias do Bolsa Família ou do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

“A determinação do pre-

feito David Almeida, com o apoio do senador Eduardo Braga, é enfrentar de forma concreta o déficit habitacional. E isso começa pela base, definindo critérios técnicos e justos para garantir que os empreendimentos habitacionais cheguem, de fato, a quem mais precisa”, destacou Jesus Alves.

A previsão é que em setembro aconteça a entrega dos primeiros 576 apartamentos do “Minha Casa, Minha Vida”, no Parque das Tribos, bairro Tarumã, zona Oeste. Outros

576 apartamentos serão entregues em dezembro deste ano, totalizando 1.152 novas unidades habitacionais somente este ano.

Ao todo, o programa “Minha Casa, Minha Vida” em Manaus prevê a entrega de mais de 4.700 unidades habitacionais, resultado de uma articulação entre o município, o governo Federal e o apoio parlamentar.

Segundo dados da Semhaf, mais de 184 mil famílias em Manaus estão inscritas no Simhab, aguardando a oportunidade de conquistar a casa própria. A regulamentação dos critérios garante segurança jurídica ao processo e torna mais eficiente a seleção feita em parceria com a Caixa Econômica Federal, responsável pela análise final de financiamento.

A portaria também reforça a obrigação dos beneficiários em manter atualizados seus dados no Cadastro Único (CadÚnico) e no Simhab. A seleção ocorrerá por sistema de pontuação, considerando os critérios nacionais e locais de priorização. Em caso de empate, haverá critérios de desempate e, se necessário, sorteio público.

CHEIA

Rio Negro deixa cota de inundação severa



Após dias de cheia atípica, rio começa a baixar e indica possível início da vazante

O Rio Negro marcou 28,99 metros na sexta-feira (11) e deixou a cota de inundação severa, que é de 29 metros, segundo medições do Porto de Manaus. O nível segue em ritmo de descida, indicando uma possível transição para o período de vazante, embora essa mudança ainda não tenha sido confirmada por especialistas.

Antes da baixa registrada nesta sexta, o rio havia apresentado estabilidade por três dias e chegou a marcar 29,03 metros na quarta-feira (9). O compor-

tamento atípico da cheia, que avançou mesmo em pleno mês de julho, não era registrado desde 2014.

Durante a cheia prolongada, moradores das áreas mais baixas da região central de Manaus enfrentaram diversos transtornos. No bairro Educandos, por exemplo, famílias seguiram convivendo com alagamentos dentro das casas e com o acúmulo de lixo trazido pelas águas.

No Centro da capital, o impacto também atingiu trabalhadores e frequentadores. No dia 28 de junho,

o Rio Negro ultrapassou a cota de inundação severa e alagou pelo menos duas ruas de acesso ao Mercado Municipal Adolpho Lisboa, um dos principais pontos turísticos da cidade.

Atravessa Tabelião Lessa, ao lado do mercado, e a rua dos Barés, nos fundos do prédio histórico, ficaram cobertas pela água.

Motoristas e feirantes relataram dificuldades para circular na área central, afetando a mobilidade e o funcionamento das atividades no entorno do mercado e de outras vias alagadas.

INOVAÇÃO

Bombeiros estreiam drones no combate a incêndio



Tecnologia foi adquirida em maio pelo Governo do Amazonas e é inédita no Brasil

O Governo do Estado, por meio do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM), realizou o primeiro atendimento de ocorrência com drone desenvolvido para combater incêndios. A tecnologia inédita no Brasil foi utilizada, na sexta-feira (11), em um estabelecimento comercial da zona norte da cidade.

Essa estrutura foi entregue pelo governador Wilson Lima, em maio deste ano, assim como novas viaturas, durante a implantação dos Grupamentos Integrados de Combate a Incêndio e Proteção Civil (GICIP) em 16 cidades do estado.

Durante a ocorrência,

foram utilizadas 8 viaturas e 40 mil litros de água. Para o comandante-geral do CBMAM, coronel Orleiso Ximenes Muniz, os drones de combate à incêndios desempenham um papel importante para a equipe dos bombeiros.

“Nossos drones de combate a incêndios já estão em pleno funcionamento aqui em Manaus e sendo utilizados para o fim que foram adquiridos, que é o de combater incêndios em lugares mais altos”, destacou o comandante-geral do CBMAM, coronel Orleiso Ximenes es Muniz.

As duas aeronaves remotamente pilotadas, adquiridas em maio, têm

capacidade para sobrevoar uma altura de 30 metros – o equivalente a um prédio de 10 andares e irão auxiliar os trabalhos dos bombeiros em incêndios no estado.

Tecnologia funciona

Capaz de transportar uma mangueira pressurizada de uma polegada e meia até o foco do incêndio, as Aeronaves Remotamente Pilotadas de Combate a Incêndio (ARPs) atuam como um verdadeiro combatente aéreo, com capacidade de carga de 90 kg e autonomia de voo de 30 minutos. A água é fornecida diretamente pela viatura, garantindo suprimento contínuo.

Contexto



DIVULGAÇÃO

Braga entre os mais influentes

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) foi incluído, pelo 13º ano consecutivo, na lista “100 Cabeças do Congresso Nacional”, elaborada pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). A edição 2025 reconhece os parlamentares com maior capacidade de articulação e influência nas decisões do Legislativo. A avaliação leva em conta liderança política, atuação em comissões, habilidade de negociação e protagonismo em votações.

Omar Aziz reúne secretários

O senador Omar Aziz promoveu, em Brasília, um encontro com secretários municipais de Saúde e prefeitos do interior do Amazonas para discutir o planejamento estratégico do SUS no Amazonas.

Pauta de saúde

Durante a reunião, Omar Aziz destacou que o planejamento da saúde no estado

deve ser mantido independentemente da troca de governos. O senador lembrou ações de sua gestão no Executivo estadual, como a implantação de mamógrafos e a capacitação de profissionais na rede pública.

Renato Junior visita TJ-AM

O prefeito em exercício de Manaus, Renato Junior, visitou o Tribunal de Justiça do Amazonas na sexta-feira e destacou a importância da

diálogo entre os poderes para o avanço das políticas públicas. Recebido pelo presidente do TJ, desembargador Jomar Fernandes, Renato reafirmou o compromisso da prefeitura com a cooperação institucional.

Drone contra incêndios

O Corpo de Bombeiros do Amazonas utilizou, pela primeira vez, um drone projetado para combate a incêndios. A ocorrência foi registrada na

última sexta-feira (11), em um estabelecimento comercial da zona norte de Manaus.

Tecnologia aérea

Com capacidade para carregar até 90 kg e autonomia de 30 minutos, os drones operam com câmeras FPV e permitem atuação precisa em áreas de risco.

Renato Junior

O prefeito David Almeida entrou em recesso de 10 dias nesta sexta-feira (11), e o vice-prefeito Renato Junior assumiu interinamente a administração municipal. O retorno de David está previsto para 22 de julho.

Tarcísio e tarifas

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), contrariou aliados de Jair Bolsonaro ao procurar a embaixada dos EUA para discutir as tarifas de 50% impostas por Donald Trump a produtos brasileiros. A iniciativa irritou Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Indireta

Em resposta indireta, Eduardo afirmou nas redes que “não se pode tratar uma ditadura como democracia”, exigindo anistia ampla antes de qualquer diálogo. No Planalto, a movimentação é vista com naturalidade — e até como vantagem diante do racha no bolsonarismo.

Aplausos

DIVULGAÇÃO



À Fabiana Pinheiro, Tainá Marajoara e Mara Karipuna, que levaram à Itália não apenas sabores da floresta, mas também os saberes ancestrais e a resistência viva da Amazônia. Elas participam do “Bootcamp de Gastrodiplomacia 2025”, conectando alimentação com justiça climática, soberania indígena e bioeconomia. Em tempos de discursos vazios, essas mulheres mostram que o prato é político — e pode ser uma poderosa ferramenta de transformação.

Vaias

DIVULGAÇÃO



A vereadores de Manaus que consumiram mais de R\$ 1,1 milhão em combustível em apenas quatro meses — o equivalente a 159 mil litros. Com isso, percorreram juntos cerca de 1,6 milhão de quilômetros, o bastante para dar quase 40 voltas completas na Terra. Em média, seriam 13.296 km rodados por dia, um roteiro que desafia as leis da física. O detalhe é que muitos abastecem sempre no mesmo posto: clientes fiéis de um clube fechado.

Contexto empresarial



DIVULGAÇÃO

Produção industrial

A produção industrial do Amazonas caiu 3,3% em maio, na comparação com abril, segundo a Pesquisa Industrial Mensal, divulgada nesta sexta-feira (12) pelo IBGE. O recuo coloca o estado entre os maiores declínios do país, atrás apenas de Mato Grosso (-7,0%) e Bahia (-3,7%). A retração amazonense contribuiu para a queda de 0,5% registrada pela indústria nacional no mesmo período. Ao todo, nove dos 15 locais pesquisados apresentaram desempenho negativo.

sinalizando tendência de desaceleração.

Déficit primário

A estimativa para o déficit primário em 2025 foi reduzida para R\$ 72,1 bilhões, mostrando avanço em relação à projeção anterior. Para 2026, porém, espera-se deterioração no saldo, com déficit estimado em R\$ 89,4 bilhões.

Tarifas dos EUA

A possível imposição de tarifas de 50% pelos Estados Unidos derruba o real em até 2,9%. Exportações de café e a indústria aeroespacial estão entre as mais atingidas, com impacto estimado de até 0,4 ponto percentual no PIB. ASPE, no entanto, avalia que o efeito será limitado, já que apenas 12% das exportações brasileiras vão para os EUA.

Brasil reage

Em resposta ao tarifão norte-americano, o presidente Lula anunciou a aplicação de tarifas equivalentes, acionando a Lei de Reciprocidade Econômica. Segundo ele, as medidas visam conter uma tentativa de interferência política internacional.

Menos pior

Segundo analistas, o Brasil é relativamente menos vulnerável ao tarifão, graças ao perfil comercial mais fechado entre os países do G20. Apenas uma pequena fatia das exportações nacionais é destinada ao mercado americano. Vale lembrar que enorme mercado consumidor brasileiro, com mais de 200 milhões de habitantes é ainda um grande trunfo para a economia brasileira.

emtempo
O jornal que você lê!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

Diretora de redação
Gláucia Chair

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110
Redação Circulação

Conexão com o Pacífico

A ministra Simone Tebet anunciou que a Rota Amazônica, que conecta Manaus aos portos do Oceano Pacífico, será finalizada até setembro. A via faz parte do plano de integração sul-americano e dará acesso aos portos de Manta (Equador), Chancay e Paita (Peru), além de Tumaco (Colômbia). A estimativa é reduzir em até 10 dias o tempo de exportação para a China.

Protagonismo logístico

Com a conclusão da Rota Amazônica, o Amazonas passa a integrar diretamente o corredor bioceânico Brasil-Pacífico, o que pode ampliar a competitividade das exportações da região. Segundo Tebet, o novo eixo logístico é estratégico para o agronegócio e para a indús-

tria do Norte. A expectativa é que Manaus ganhe status de polo logístico internacional.

PIB de 2025 revisado

A Secretaria de Política Econômica do Governo Federal elevou a projeção de crescimento do PIB para 2,5%, ligeiramente acima da estimativa anterior. A inflação esperada (IPCA) subiu para 4,9%, acima do teto da meta. As revisões refletem a resiliência do mercado de trabalho e os bons resultados da agropecuária.

Inflação

Segundo o Boletim Macroeconômico, a inflação acumulada nos primeiros trimestres de 2025 deve ficar entre 5,4% e 5,5%, recuando para 4,9% até o fim do ano. A expectativa é que chegue a 4,2% no início de 2026,

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR JOGADA PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE **R\$ 59,99***

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

Editorial

Rota bioceânica: um corredor para o futuro

O anúncio de que a Rota Amazônica será concluída em setembro acende uma luz de esperança sobre um velho sonho sul-americano: integrar o continente por meio da infraestrutura. A promessa de conectar Brasil, Peru, Colômbia e Equador a partir de rodovias e portos no Pacífico pode reposicionar o país no tabuleiro do comércio global, sobretudo em sua relação com a China. Em tempos de tarifas protecionistas e cadeias logísticas tensas, cortar até 10 dias no tempo de exportação é mais que eficiência: é sobrevivência competitiva.

A proposta não é nova, tampouco simples. Exige pactos políticos entre países com interesses diversos, obras em zonas de difícil acesso e respeito a biomas e culturas ameaçadas. Mas é também uma resposta estratégica à urgência climática e ao desejo de protagonismo regional. Não se trata apenas de levar soja mais rápido ao outro lado do mundo. Trata-se de redesenhar as velas econômicas do continente, reposicionar o Brasil longe do eixo atlântico e aproximá-lo da Ásia pelo meio da floresta.

No Amazonas, o impacto será imediato — se a promessa sair do papel. A logística ainda é o grande gargalo de nossa economia, e o tempo, o nosso maior inimigo. Enfrentar os desafios da malha viária, dos custos de transporte e da integração interestadual será decisivo para que o estado não perca espaço nesse novo mapa do comércio internacional. A Zona Franca de Manaus, com seu modelo industrial já consolidado, precisa ser integrada com inteligência a esse corredor bioceânico. A ZFM pode deixar de ser um enclave isolado e se tornar polo de distribuição regional, mas, para isso, precisa de rotas que façam sentido logístico e comercial. A bioeconomia, tão falada e pouco praticada, precisa de estradas, portos, centros de distribuição e políticas de escala para sair da retórica e chegar aos mercados.

A rota é uma oportunidade, mas não uma garantia. Ela exigirá pressa, visão estratégica e um Brasil capaz de olhar para a floresta como ativo geopolítico, não só como paisagem exótica. Que não se perca mais uma chance histórica de colocar a Amazônia no centro do desenvolvimento — com justiça, inclusão e infraestrutura.



Cardenal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Enviados para proclamar

“O Reino de Deus está próximo” (Lc 10,9). Está próximo, permanece como que escondido, não revelado plenamente, mas em revelação, em manifestação. Está parcialmente escondido, mas próximo. Próximo, pois Deus sempre está próximo, está na proximidade. A proximidade de Deus que é Jesus.

Sem esperar que os discípulos estejam prontos e bem preparados, os envia. E o modo do envio é cheio de surpresas. Para ir em missão, para lugares desconhecidos, entre pessoas desconhecidas, Jesus diz o que não levar: “Não leveis bolsa, nem alforje, nem sandálias”. O mínimo do mínimo, como se propusesse: sem bagagem, sem segurança, sem qualquer ajuda; sem estruturas, sem apoios. Um convite a permanecer na riqueza da pobreza, da força do anúncio do Reino de Deus. Quanto mais livres e simples, pequeninos e humildes, tanto mais o Espírito Santo poderá inspirar e iluminar na missão.

O anúncio, a evangelização não é um ato individual e isolado. É missão da Igreja! Eclesial e em comunhão. A evangelização em nome da Igreja, acontece em comunhão. Nenhuma pessoa anuncia segundo critérios e perspectivas individualistas, mas sempre em comunhão com a comunidade, a igreja particular. A Igreja é inteiramente evangelizadora. Onde ela se encontra, as comunidades, se sente responsável pela missão de difundir o Evangelho (cf. EN, nº 60).

Jesus propõe para a missão: saudação e mensagem. “Que a paz esteja nesta casa”. Em toda e qualquer casa que entrarem desejam a paz, saudar com a paz, oferecer a paz! Enviados como embaixadores da paz, como mensageiros da paz. Os seguidores e seguidoras de Jesus são portadores de paz; a paz que é o próprio Jesus. Os mensageiros da paz são reconhecidos como

pertencentes a Jesus, como mulheres e homens de paz.

No tempo de tanta violência, guerra, morte, Papa Francisco ensinava: “Irmão, irmã, a paz começa por nós; começa por mim e por ti, por cada um de nós, pelo coração de cada um de nós. Se viveres a sua paz, Jesus vem e a tua família, a tua sociedade, mudará. Mudarão se primeiro o teu coração não estiver em guerra, não estiver armado de ressentimento e raiva, não estiver dividido, não for ambíguo, não for falso. Pôr paz e ordem no coração, desativar a ganância, extinguir o ódio e o rancor, evitar a corrupção, evitar a trapaça e a astúcia: é aqui que começa a paz. Gostaríamos de encontrar sempre pessoas mansas, bondosas e pacíficas, a começar pelos nossos familiares e vizinhos. Mas Jesus diz: «Leva tu a paz à tua casa, começa por honrar a tua esposa e amá-la como o coração, respeitando e cuidando dos filhos, dos idosos e dos vizinhos. Irmão e irmã, por favor, vive em paz, acende a paz e a paz habitará na tua casa, na tua Igreja, no teu país»” (Papa Francisco, Homilia, 03/07/2022).

O anúncio, a mensagem: “O reino de Deus está próximo! [...] O reino de Deus está próximo”. O anúncio da proximidade, da compaixão e da ternura de Deus. Por isso anunciadores da esperança. A proximidade e o cuidado de Deus fortificam o peregrinar na esperança. Como lemos em Isaías: “Eis que farei correr para a ela a paz como um rio. Sereis amamentados, carregados ao colo e acariciados sobre os joelhos. Como uma mãe que acaricia o filho, assim eu vos consolarei, e sereis consolados em Jerusalém. Tudo isso haveis de ver e o vosso coração exultará, e o vosso vigor se renovará como a relva do campo” (Is 66,11-14). Como não anunciar a beleza desse Reino? “O que conta é a nova criação” (cf. Gl 6,14-15).



Com André Brito e Tiago Vasconcelos

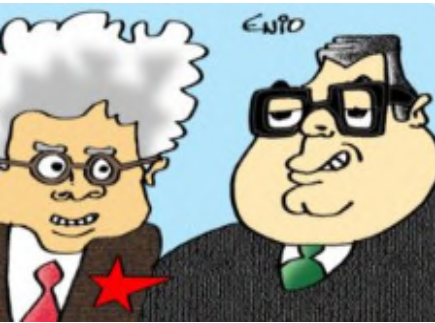
“Lula bajula ditadores, relativiza terroristas e envergonha o Brasil”

Senador Rogério Marinho (PL-RN) sobre a conduta do presidente mundo afora

Na Argentina por 24h, Lula torrou R\$60 mil só no ‘cafezinho’ e R\$400 mil com carrões

Fez estrago nas contas a rápida passagem pela Argentina de Lula (PT) e seu numeroso séquito de bajuladores, acostumados com os luxos bancados pelo pagador de impostos. Geralmente chamam atenção gastos elevados em hotéis cinco estrelas e frotas de veículos, como os R\$395,7 mil dedicados a carros da comitiva de Lula em Buenos Aires. Mas desta vez nem o ‘cafezinho’ perdoou: R\$60,7 mil com água e café.

- Nem um dia**
Impressiona o ritmo de gastos de Lula e cia. em viagens: foram menos de 24h na Argentina, incluindo a visita à ladra Cristina Kirchner.
- Chamada a cobrar**
Cuidado não existe com a grana do pagador de impostos: dados de telefonia móvel custaram R\$31,8 mil na viagem de menos de um dia.
- Mau sinal**
O governo enrola para revelar gastanças no Portal da Transparência, mas a hospedagem de parte da comitiva custou R\$361,9 mil até agora.
- Negócio é gastar**
Mesmo no bate e volta, sem nem ter encontro bilateral com o presidente Javier Milei, foram pagos R\$2,2 mil em dois painéis de LED.
- Lula provoca Trump desde antes da posse**
São tantos exemplos de ataques de Lula contra Donald Trump, além do reiterado apoio a inimigos dos EUA, que 50% de tarifa não surpreende. O petista apoiou Kamala Harris na eleição americana e comparou a vitória de Trump à volta do nazismo. Além dos ataques ideológicos, Lula virou porta-voz da “desdolarização” e da ampliação dos Brics, que agora tem Cuba como “parceiro” e passou a incluir o Irã, país que recebeu apoio do petista logo após ser bombardeado pelos EUA.
- Contra americanos**
Lula ganhou antipatia de Volodymyr Zelensky ainda no governo Biden, após o petista criticar a “fase do vou ganhar” do ucraniano, em 2023.
- Semântica raivosa**
Lula se recusa a chamar de terrorista o Hamas, autor do massa-
- cre em Israel, outro aliado dos EUA que Lula ataca e onde é persona non grata
- Para a Rússia, com...**
Chegou ao ponto de o governo brasileiro exibir vídeo na reunião dos Brics, no Rio, que mostra territórios da Ucrânia como territórios russos.
- Vermelho relativo**
Lula disse que exportações brasileiras aos EUA representam “apenas 1,7% do PIB”. Deve ser pouco para quem achou normal a herdeira Dilma fazer o PIB brasileiro retrair em mais de 7% entre 2015 e 2016.
- E o homem no espelho?**
Candidato a herdeiro do Lula 3, Fernando Haddad aproveitou a crise Lula-Trump para criticar outro candidato a herdeiro, Tarcísio de Freitas (Rep-SP): “candidato a presidente ou candidato a vassalo”, diz.
- É o Lula**
Rogério Marinho (PL-RN) culpa Lula pelo tarifaço do Trump. O senador lembra que desde que o petista assumiu, não teve sequer um encontro com Donald Trump (EUA), chefe do segundo maior parceiro brasileiro.
- Voto impresso**
Votação do novo código eleitoral atrasou no Senado. A votação estava prevista para esta semana, mas melou após três senadores tentarem obrigar o voto impresso, rejeitado pelo relator Marcelo Castro (MDB-PI).
- Tempo de sobra**
O senador Ciro Nogueira (PP-PI) deu um bom conselho ao ministro Rui Costa (Casa Civil), que parece ter muito tempo ocioso e resolveu bater boca com o governador Tarcísio de Freitas (Rep-SP), “vai trabalhar!”.
- Perfumaria**
Demorou, massaiu a nota de Davi Alcolumbre e Hugo Motta sobre o tarifaço de Donald Trump. Todo esse tempo para pedir diálogo e ignorar a política externa tresloucada de Lula, que nunca se reuniu com Trump.
- Tarifa Moraes**
Já ganhou apelido nas redes sociais o tarifaço de 50% sobre as importações de produtos brasileiros, anunciado pelo presidente Donald Trump (EUA), chamam na internet de “Tarifa Moraes”.
- Podemos sumir**
Todos os senadores do Podemos estão em final de mandato; Carlos Viana (MG), Marcos do Val (ES), Soraya Thronicke (MS) e Zequinha Marinho (PA), assim como toda a bancada do PSDB na Casa; Orio- visto Guimarães (PR), Plínio Valério (AM) e Styvenson Valentim (RN).
- Pensando bem...**
...a paternidade da conta importa muito para quem paga.
- Poder sem Pudor**
O mundo dá voltas
O deputado Delfim Netto (então no PDS) chegou atrasado à votação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em 1993, e se sentou ao lado do colega Paulo Delgado (PT-MG). Informado sobre o projeto em votação, Delfim observou que o petista votava “sim”. Ele não teve dúvidas e brincou: “Se você vota “sim”, então eu voto contra...”.



Filiações partidárias devem definir tônica do pleito de 2026

REPRODUÇÃO

Podemos é o maior partido com número de filiados no Amazonas

Maiaira Ribeiro

Sete partidos políticos registraram crescimento expressivo no número de filiados no Amazonas nos últimos anos, e o Podemos desponta como líder absoluto, com 27.202 filiados em 2024. O levantamento foi feito pelo portal Em Tempo com base em dados atualizados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e mostra como o fortalecimento das legendas pode indicar estratégias em movimento para as eleições de 2026.

Entre os partidos analisados, o Podemos, liderado atualmente pela deputada estadual Alessandra Campelo, teve o maior salto: saiu de apenas 2.028 filiados em 2010 para mais de 27 mil até as últimas eleições municipais (2024) — um aumento de mais de 1.200%. A curva de crescimento do partido se intensificou a partir de 2020 e teve sua maior alta entre 2022 e 2024, quando o número de novos filiados praticamente dobrou.

O segundo partido com maior número de filiados no estado é o PT (Partido dos Trabalhadores), que fechou 2024 com 24.733 filiados. A sigla também passou por uma fase de crescimento acelerado nos últimos ciclos eleitorais, sobretudo entre 2018 e 2024, período em que saltou de 12 mil para o dobro de integrantes registrados no estado. Hoje é comandada pelo deputado estadual Sinésio Campos, reeleito para mais uma gestão na última eleição interna do partido.

O Republicanos, comandado no Amazonas pelo deputado federal Silas Câmara, tem se consolidado como uma das siglas com maior base de filiados no estado. Segundo dados do TSE, o partido reúne atualmente 22.471 eleitores filiados. Entre 2010 e 2018, o



Segundo partido com maior número de filiados no estado é o PT

crescimento foi discreto e constante, com o número de filiações passando de pouco mais de 2 mil para cerca de 4 mil. Esse período foi marcado por estabilidade e baixa expansão da legenda no cenário estadual.

A virada ocorreu entre 2018 e 2020, registrando um salto expressivo que ultrapassou 21 mil filiações. Desde então, os números permaneceram em patamar elevado e estável, com uma leve alta registrada em 2024. A evolução indica que o partido ampliou sua capilaridade política no Amazonas e deve entrar com força nas disputas eleitorais deste ano.

Já o PCdoB (Partido Comunista do Brasil), que mesmo enfrentando uma leve queda nos últimos anos, ainda conta com 18.613 filiados. O partido chegou a ter mais de 20 mil filiados entre 2014 e 2018, mas perdeu ritmo a partir de 2020, mantendo uma trajetória de desaceleração até os dados mais recentes.

Na última eleição municipal, o presidente estadual Eron Bezerra até tentou disputar uma candidatura a prefeito de Manaus, mas fracassou nas articulações,

dando lugar para Marcelo Ramos ser o candidato oficial da Federação Brasil da Esperança, composta pelo PT, PV e PCdoB.

Crescimento contínuo
Já o MDB (Movimento Democrático Brasileiro) mostrou um crescimento contínuo, ainda que mais moderado. Em 2010, a legenda tinha 11.471 filiados no Amazonas e hoje soma 17.562, mantendo sua presença principalmente no interior do estado, onde ainda detém grande capilaridade política. A legenda é comandada no Amazonas pelo senador Eduardo Braga, que faz parte de um grupo político alinhado ao centro-direita, e que demonstra ganhar força com o passar dos anos.

Outro partido que garantiu destaque na última década é o Partido Renovação Democrática (PRD), que conta com 17.363 filiados. A legenda é resultado da fusão do Partido Trabalhista Brasileiro e do Patriota em 2022. Não há informações no TSE sobre a evolução deste, apenas que está entre os que possuem mais filiados até o momento.

Fechando a lista, está o União

Brasil (UB), que reúne atualmente 16.740 filiados, segundo os dados do TSE. O partido nasceu da fusão entre DEM e PSL e teve crescimento relevante a partir de 2018. Em 2010, o número de filiados era de apenas 2.817, o que representa um crescimento de quase 500% em 14 anos.

O governador do Amazonas, Wilson Lima, lidera o União Brasil no estado e tem ampliado sua influência política por meio de articulações estratégicas com outras legendas, como o Partido Progressistas, que recentemente se uniu ao UB em federação. Desde que assumiu a presidência estadual da sigla, Wilson tem consolidado o partido como uma das principais forças políticas do Amazonas. Segundo especialistas, sua habilidade de articulação e o bom trânsito com a executiva nacional do União têm projetado seu nome até mesmo como potencial quadro ministerial em um futuro governo.

Reflexo

Para o cientista político Breno Rodrigo Leite, o crescimento no número de filiados pode, sim,



Crescimento de filiados pode refletir um fortalecimento eleitoral

refletir um fortalecimento eleitoral e estrutural das siglas. "A quantidade de filiados, somada à quantidade de militantes em geral, fortalece as estruturas partidárias. Em outras palavras, o dirigente partidário dispõe de maior capacidade para distribuir cargos públicos e conta com um corpo de militantes qualificados para atuar no processo eleitoral e na proposição de políticas públicas", afirma.

No entanto, ele ressalta que o

número isolado de filiações não garante um desempenho automático nas urnas.

"Frequentemente, os partidos acumulam um grande número de filiados, mas nem sempre promovem a qualificação adequada dessa massa, o que pode resultar em uma atuação menos coesa. Apesar disso, a quantidade de filiados continua sendo um instrumento relevante para a presença efetiva dos partidos na sociedade", explica.

GASTOS

Programa institucional vai custar R\$ 2,2 milhões a Barcelos

Maiaira Ribeiro

A Prefeitura de Barcelos vai gastar R\$ 2,2 milhões de dinheiro público para transmitir um programa institucional chamado "Minutos Barcelos". O valor está previsto em contrato firmado e publicado no Diário Oficial da Associação Amazonense de Municípios (AAM) na última segunda-feira (7). A vigência do acordo é de um ano, com início em 24 de junho de 2025 e término na mesma data em 2026.

Em Barcelos, o serviço prestado será a transmissão do conteúdo audiovisual do programa, que tem como objetivo divulgar ações da gestão municipal. Por mês, a empresa

receberá R\$ 190 mil dos cofres públicos. O contrato permite que esse valor continue sendo pago por mais tempo, caso haja prorrogação.

Segundo o documento, o pagamento será feito com recursos destinados à manutenção e funcionamento do Gabinete do Prefeito, por meio da rubrica orçamentária voltada a serviços prestados por empresas privadas. O contrato foi assinado pelo prefeito Rádinho Alves (UB).

Apesar de estar dentro da legalidade, o gasto chama a atenção pelo valor elevado, especialmente em um município do interior do Estado, onde ainda faltam investimentos em áreas como saúde, educa-

ção e infraestrutura básica. O contrato prevê a possibilidade de prorrogação, o que pode elevar ainda mais o custo total ao longo dos anos.

A publicação oficial não informa quais canais vão transmitir o programa, qual será sua frequência de exibição, quantos minutos terá cada edição ou qual público se pretende alcançar com o conteúdo.

Dificuldades

Com menos de 30 mil habitantes, Barcelos enfrenta problemas recorrentes, como a falta de acesso a serviços públicos de qualidade. Esse tipo de investimento levanta dúvidas entre os moradores

sobre as prioridades da administração municipal. Em tempos de dificuldade econômica e cortes de recursos em diversas áreas, a contratação de um programa institucional de alto custo pode não agradar a todos.

Posicionamentos

A Prefeitura de Barcelos foi procurada pela reportagem a fim de esclarecer alguns pontos que não constam na publicação do extrato de contratação, como em quais veículos o programa institucional será divulgado e qual será o tempo de exibição. Até a publicação desta matéria, não houve resposta. O espaço segue aberto para esclarecimentos.



Serviço prestado será a transmissão do conteúdo audiovisual do programa

DIVULGAÇÃO

Senador Omar reúne secretários de saúde de todo o Amazonas

Encontro resultou na criação de um grupo de trabalho técnico

O senador Omar Aziz (PSD-AM) se reuniu na manhã desta sexta-feira (11) com secretários municipais de saúde de todo o Amazonas em um encontro que teve como objetivo ouvir demandas, discutir gargalos e buscar soluções estruturantes para o sistema público de saúde do estado. O encontro ocorreu em Manaus e reuniu representantes da capital e do interior, além de prefeitos e lideranças regionais. Ao lado de Omar, compuseram a mesa a presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (Cosems-AM), Adriana Moreira — que também é secretária de Saúde do município de Manicoré — e o presidente da Associação Amazonense de Municípios (AAM), Anderson Sousa. O Senador Eduardo Braga participou virtualmente.

Reunião
Durante a reunião, foram



Proposta central foi a construção de um plano de Estado

debatidos temas centrais como a necessidade de reforma e construção de hospitais no interior, a carência de profissionais em áreas remotas, o acesso à atenção especializada e a urgência de melhorar a logística de atendimento nas regiões mais isoladas

do estado. Omar Aziz reforçou que o diálogo com os gestores municipais será constante e que a meta é construir políticas de Estado, que tenham continuidade independente dos governos de turno. “Esse encontro é o primeiro passo de um ciclo

de escuta e construção coletiva. Não podemos mais depender da vontade de um ou outro governante. Precisamos de políticas públicas permanentes, que sejam pactuadas com quem vive a realidade na ponta, como são os secretários municipais e prefei-

tos. O Amazonas é muito grande, e a solução para a saúde não pode ser única, precisa respeitar as particularidades de cada região”, afirmou o senador.

Diálogo
Omar também adiantou que o mesmo modelo de

diálogo será ampliado para outras áreas prioritárias, como educação, assistência social e produção rural. Segundo ele, o desenvolvimento do Amazonas exige ações integradas, planejamento e continuidade institucional. “Essa não é uma reunião de gabinete, é um compromisso com a construção de um futuro mais justo e eficiente para o nosso estado”, completou. Para Adriana Moreira, o encontro marca uma nova fase de escuta e articulação. “A presença do senador Omar Aziz nos dá a certeza de que teremos voz na formulação de políticas públicas. Nós, secretários, conhecemos as dificuldades de cada município, e queremos contribuir com soluções concretas. É assim que se constrói uma saúde pública mais forte”, declarou. O presidente da AAM, Anderson Sousa, reforçou a importância do protagonismo dos municípios. “É no município que a vida acontece, é lá que o cidadão busca atendimento e cobra resultado. Por isso, o diálogo com prefeitos e secretários é essencial para levarmos políticas públicas de verdade a quem mais precisa”, disse.

▶ SENADO

Votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias será em agosto

A votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 deve ocorrer em agosto. A Comissão Mista de Orçamento (CMO) recebeu o relatório preliminar sobre o projeto da LDO (PLN 2/2025) no dia 8 e deve votá-lo na terça-feira (15). Só depois disso o relator da matéria, o deputado federal Gervásio Maia (PSB-PB), apresentará seu relatório final — e então a CMO poderá votar a peça orçamentária. Para virar lei, o texto terá de ser confirmado em votação do Congresso Nacional, mas o Parlamento deve entrar em recesso a partir da sexta-feira (18). No começo da semana, o líder do governo Lula na Câmara, o deputado federal José Guimarães (PT-CE), reconheceu que não haverá

tempo suficiente para o Congresso aprovar a LDO antes do recesso. Ele confirmou à imprensa que essa votação ocorrerá em agosto. O presidente da Comissão Mista de Orçamento é o senador Efraim Filho (União-PB). O consultor de Orçamento do Senado Otávio Gondim resumiu os próximos passos para a Agência Senado. “O relatório preliminar deve ser votado no dia 15 [de julho], permitindo a abertura do prazo para emendas ao projeto da LDO. É difícil antever o número de emendas que serão apresentadas, pois houve alteração no formato do anexo de prioridades e metas, e elas podem corresponder a cerca de 30% do número de proposições. A título meramente compa-

rativo, foram cerca de 1,4 mil emendas ao projeto da LDO de 2025, e perto de 2 mil ao projeto da LDO de 2024”, explicou o consultor. Gondim está há mais de dez anos na Consultoria de Orçamento do Senado. Atualmente, ele é coordenador do núcleo que acompanha as LDOs e os planos plurianuais (PPA). Ele disse que o relatório final de Gervásio Maia poderá trazer alterações relevantes no texto do Executivo. Segundo o consultor, a LDO foi usada nos últimos anos para inovações na governança orçamentária, tanto por proposta do governo quanto por emendas parlamentares. Ele cita como exemplos recentes de inovações pela LDO a criação das emendas impositivas, o novo PAC.

AGÊNCIA SENADO



Presidente da Comissão Mista de Orçamento é o senador Efraim Filho



Juscélino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Quando a direita atira no agro

Em mais um episódio de histeria política, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) foi às redes sociais comemorar aquilo que, na prática, é uma bomba-relógio contra o Brasil: o tarifaço de 50% anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre produtos brasileiros. Pior: Eduardo, em um espetáculo de submissão geopolítica, convocou seus seguidores no X (antigo Twitter) a agradecerem Trump pelo ataque econômico. “Coloque o seu agradecimento ao Presidente Donald Trump abaixo e vamos rumo à lei Magnitsky!”, escreveu o deputado, que parece ter perdido completamente a noção de prioridades nacionais. Em sua cruzada delirante, Eduardo Bolsonaro defende sanções que, na prática, poderão desestabilizar ainda mais a economia do país que ele deveria proteger. O que Eduardo e seus aliados fingem não entender é que esse tarifaço — comemorado pela ala radical bolsonarista como se fosse um troféu — já está sendo visto como um monumental tiro no pé da direita brasileira. Entre as principais vítimas das tarifas estão justamente os gigantes

do agronegócio, setor considerado a espinha dorsal da economia nacional e tradicionalmente bolsonarista. A notícia caiu como uma bomba entre produtores rurais, exportadores de carne, soja e minérios, que agora se veem traídos por aqueles que, até ontem, diziam defender o “Brasil que produz”. O clima de revolta no agro é evidente. Líderes do setor, que sempre apoiaram Jair Bolsonaro e sua família, agora questionam abertamente o alinhamento cego de Eduardo e seus seguidores a Trump, mesmo diante de um ataque direto aos interesses brasileiros. A ironia é que o tarifaço, se bem administrado, pode se tornar exatamente o “presente de ouro” que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aguardava para virar o jogo político. Ao se apresentar como defensor dos interesses nacionais e porta-voz do agronegócio prejudicado, Lula tem em mãos a chance de recuperar a popularidade abalada nos últimos meses, posando como líder responsável frente ao radicalismo insensato da oposição. Se o governo agir com habilidade, o tarifaço pode marcar o início de

uma nova composição política entre Palácio do Planalto e setor produtivo — tudo graças a um erro estratégico grotesco do clã Bolsonaro. Além dos danos econômicos, o episódio expõe o Brasil ao ridículo no cenário internacional. Ver um deputado brasileiro — filho do ex-presidente da República — pedindo agradecimentos a um presidente estrangeiro que impôs sanções comerciais ao país é algo inédito e vergonhoso, digno de repúdio suprapartidário. Ao celebrar um ataque econômico contra o Brasil, Eduardo Bolsonaro não apenas atira no próprio pé, como arrasta consigo boa parte da direita nacional para o buraco. O tarifaço de Trump, longe de ser motivo de festa, representa uma ameaça concreta ao agronegócio, à indústria e ao consumidor brasileiro. E a comemoração bolsonarista, além de desastrosa, abre caminho para que Lula ressurgisse como defensor da soberania nacional. Em tempos de inversão de papéis, a direita brasileira corre o risco de sair das urnas com um novo rótulo: o de inimiga da economia que sempre disse defender.

Manaus é a sexta capital mais perigosa para LGBTQIA+

REPRODUÇÃO

Morte de jovem reforça urgência no combate à homofobia no Amazonas

Rosana Ramos

O assassinato do adolescente Fernando Vilaça, de 17 anos, brutalmente agredido por dois outros menores no bairro Gilberto Mes-trinho, Zona Leste de Manaus, no último dia 3, teve motivação de injúria homofóbica, segundo a Polícia Civil do Amazonas (PC-AM). Embora Fernando nunca tenha declarado sua orientação sexual, a simples suspeita foi suficiente para desencadear a violência que tirou sua vida de forma precoce.

Manaus é a sexta capital mais perigosa do país para pessoas LGBTQIA+. A morte do jovem reforça a urgência de ações efetivas contra a homofobia no Amazonas, crime que mata até mesmo pela suspeita.

Segundo Valdecir Ferreira, pai da vítima, Fernando vinha sendo alvo de injúrias homofóbicas por parte de dois adolescentes que não eram conhecidos da família. Ao tentar entender a motivação, acabou sendo morto em um ataque violento.

“Ele saiu para comprar um pacote de leite na taberna. Aí aconteceu que um rapaz sempre xingava ele, mexia com ele, já vinha umas duas vezes acontecendo. Aí eles tiveram uma discussão, eles caíram pelo chão. [...] Veio um covarde, primo desse rapaz, segundo informações, eu não conheço nenhum dos dois. [...] Chegou esse outro, chutou na cabeça do meu filho, coisa que a gente não faz nem com um animal. Chutou, ele caiu, bateu a cabeça no muro. As informações falam que ele ficou desacordado, só tremendo. Aí um amigo meu pegou e ajuntou ele, mais o outro filho dele, colocaram no carro, e levaram”, contou o familiar.

O adolescente foi encaminhado ao Hospital e Pronto-Socorro Doutor João Lúcio Pereira Machado, onde passou por cirurgia, mas, devido à gravidade de seus ferimentos, acabou morrendo dois dias após o ataque, no último dia 5. O Instituto Médico

Legal (IML) apontou que a causa foi edema cerebral, traumatismo craniano, hemorragia craniana e ação contundente.

Até o momento, a Polícia Civil do Amazonas apreendeu, na quarta-feira (9), um dos adolescentes envolvidos na agressão a Fernando e destacou a motivação do crime.

“Avítima já sofria injúria homofóbica, o que é apontado como a motivação do ato infracional. O adolescente foragido, responsável pelo golpe fatal, já havia sido expulso da escola por má conduta. Independentemente da orientação sexual, ninguém deve ser alvo de discriminação, como no caso em questão, embora a vítima nunca tenha se manifestado sobre sua sexualidade”, afirmou Guilherme Torres, delegado-geral adjunto da PC-AM.

O adolescente apreendido responderá por ato infracional análogo ao crime de homicídio qualificado por motivo fútil e será encaminhado à Unidade de Internação Provisória (UIP), onde ficará à disposição da Justiça. O segundo suspeito segue foragido, e as buscas para localizá-lo continuam.

Injúria homofóbica e violência histórica

O termo “injúria homofóbica” é utilizado quando a ofensa tem como objetivo atingir a dignidade ou o decoro da vítima com base em sua orientação sexual, ainda que essa orientação seja apenas presumida, explica a advogada criminalista, Goreth Rubim.

“É interessante nós ressaltarmos que temos hipóteses também que, apesar da vítima não ser homossexual ou não ser membro da comunidade LGBTQIPN+, e simplesmente o autor do delito presumir que a vítima faça parte dessa comunidade, simplesmente pelo seu jeito, pelo seu modo de se expressar, nós temos sim a configuração do crime de injúria homofóbica. Nesse tipo de crime é interessante nós destacarmos que em razão da luta da comunidade LGBTQIPN+, foi equiparado a injúria homofóbica ao crime de racismo”.

Esse tipo de crime de ódio tem raízes históricas na sociedade, refletindo padrões culturais que moldam comportamentos e promovem a exclusão de pessoas que fogem das normas socialmente estabelecidas, muitas vezes, por meio da violência.

“Os processos históricos acabam construindo a maneira como homens e mulheres agem, a maneira como cada pessoa expressa sua orientação sexual, também expressa suas relações, sua performance de gênero. [...] Essa performance de gênero, acaba sendo visto, algumas vezes, como desvios daquilo que se espera socialmente. E esses desvios, essa noção de desvio só existe porque essa norma heteronormativa se impõe sobre a maneira como os outros corpos deveriam agir. Só para deixar claro que, de modo algum, eu concordo que seja um desvio, mas é nomeado por esse grupo hegemônico heteronormativo”, explica o sociólogo Israel Pinheiro.

Uma morte LGBTQ a cada 30 horas

Os efeitos desse comportamento na sociedade brasileira ficam evidentes em dados que mostram a realidade enfrentada pela população LGBTQIA+ no país.

O “Observatório 2024 de Mortes Violentas de LGBTQ no Brasil”, publicado pelo Grupo Gay da Bahia — a mais antiga organização não governamental LGBTQ+ da América Latina, que realiza esse levantamento desde 1980 — destacou que o Brasil continuou, em 2024, como o país com o maior número de mortes violentas de pessoas LGBTQ+ no mundo. Foram registradas 291 mortes violentas, 34 a mais que em 2023, o que representa um aumento de 8,83%. Na prática, uma pessoa LGBTQ+ é vítima de morte violenta a cada 30 horas no país.

No ranking elaborado pela ONG, o Amazonas ocupa a 12ª posição entre os estados com maior número de mortes violentas de pessoas LGBTQ+ em 2024. Considerando apenas as capitais brasileiras, Manaus aparece como a sexta mais violenta para a comunidade.

A presidente do Instituto da Diversidade LGBTQ+ do Amazonas, Bruna La Close, afirmou ao Em Tempo que viver no estado representa uma luta constante por direitos básicos para a população LGBTQ+. Segundo ela, essa batalha já se estende há 25 anos.

“A taxa de criminalidade do Amazonas por crime de homofobia é gritante e isso nos torna réis de algo que deveria ser sinal de liberdade e orgulho. Então no dia a dia, ou você se mantém no padrão que a sociedade espera de você ou você é tratado de forma diferente, xingado, agredido”, disse a ativista.

Segundo ela, apesar das conquistas alcançadas na sociedade, ainda há situações que não foram plenamente atendidas pelas autoridades.

“São 25 anos de luta, então hoje nós temos todo o respeito e escuta das autoridades, isso não significa que a invisibilidade não esteja presente no sistema, mas nós continuamos lutando e buscando resistir”, ressaltou Bruna.

Repercussão nacional e pedido de justiça

O caso de Fernando Vilaça ganhou repercussão nacional após a deputada federal Érika Hilton (PSOL-SP) acionar o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) para acompa-



Fernando Vilaça, de 17 anos, foi brutalmente agredido e assassinado

nhar a investigação da morte do adolescente.

A parlamentar classificou o crime como “dilacerante” e “inaceitável”, reforçando que a atuação do Ministério é fundamental para garantir justiça. “Por conta de uma presunção, do ódio, da LGBTQfobia e da violência alheia, Fernando não teve nem seu direito à vida respeitado”, declarou Erika Hilton.

Na terça-feira (8), o MDHC se manifestou e lamentou o ocorrido. “Tais atos atentam diretamente contra os fundamentos constitucionais da dignidade da pessoa humana, da igualdade e da liberdade, representando também crimes previstos em nossa legislação penal, incluindo o homicídio qualificado por motivo torpe e os crimes de LGBTQIAfobia, reconhecidos como formas de racismo pelo Supremo Tribunal Federal na Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) 26/2019”, diz o ministério.

A pasta reforçou o compromisso com a defesa da vida e dos direitos das pessoas LGBTQIA+ e com o enfrentamento à violência motivada por ódio, preconceito e discriminação.

“Nos solidarizamos com os familiares de Fernando Vilaça da Silva, colocamo-nos à disposição para acompanhamento do caso e informamos que os encaminhamentos cabíveis já estão sendo realizados junto à Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos. Fernando Vilaça da Silva não será esquecido. Toda forma de violência LGBTQfóbica deve ser combatida com rigor e com políticas públicas estruturantes”, finaliza.

A Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Amazonas também se pronunciou sobre o caso, enfatizando a preocupação com a onda de violência voltada a comunidade LGBTQ+ na capital amazonense.

“Em 2022, Manaus registrou o maior índice de mortes violentas à comunidade LGBTQIAPN+ no país, segundo dados do Observatório de Mortes e Violências LGBTQ+, seguindo no topo da lista em 2023.

Esse ódio, execrado na figura de um adolescente, repleto de sonhos e vida pela frente, deve ser combatido das mais diversas formas e meios em torno de um pacto que envolva todas as esferas da sociedade, seja pública, civil ou privada”, sinalizou a comissão.

Conservadorismo e exclusão

Especialistas apontam que o crescimento do conservadorismo em Manaus pode estar relacionado ao aumento da violência contra a comunidade LGBTQIA+.

De acordo com o Censo de 2022, o número de evangélicos no Amazonas cresceu 52% em relação a 2010. O estudo “Violência contra LGBTQ – Resistência e Enfrentamento”, de Denis Pereira, destaca a influência de discursos religiosos e políticos na exclusão dessa população:

“Movimentos conservadores — patrimonialistas, punitivistas e religiosos — estão associados na construção de dispositivos que [...] excluem os LGBTQ’s do status de cidadania.”

Israel Pinheiro reforça que o princípio da tolerância, valorizado por diversas religiões, também deve valer para a liberdade sexual.

“É importante que essa tolerância se aplique também para o direito que cada pessoa tem de exercer sua expressão de sexualidade”.

Sonhos interrompidos

Fernando foi morto por uma suspeita. Um crime de ódio que destruiu sonhos e deixou a família em luto.

“Ele tava cansado, realmente, dessas piadinhas desses dois rapazes. [...] Só pedimos justiça, porque meu irmão não fazia mal a ninguém. Ele tinha o sonho pela frente, mas esses dois rapazes retiraram a vida dele”, disse Wellyngson Bob, irmão da vítima.

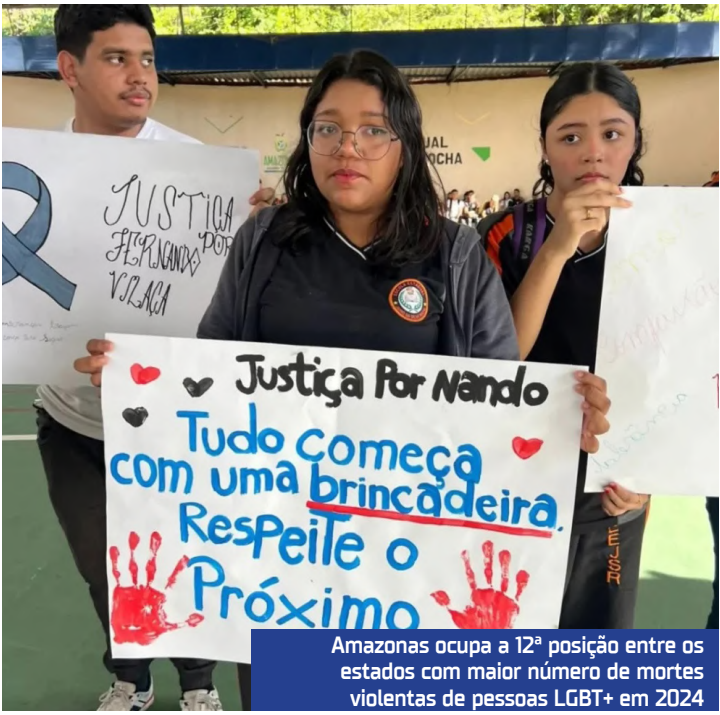
Apaixonado por animais, Fernando planejava tirar a carteira de habilitação ao completar 18 anos, contou sua tia Klíssia Vilaça:

“Ele era menino sonhador [...] gostava muito de cuidar dos animais dele. Com o ‘Pé-de-meia’ comprava ração e juntava dinheiro pra tirar habilitação”.

Na escola onde estudava, colegas fizeram uma homenagem com cartazes pedindo justiça e denunciando o bullying.

Para Israel Pinheiro, é urgente a criação de políticas públicas que enfrentem a violência contra a comunidade LGBTQIA+:

“Políticas públicas são fundamentais: materiais sobre diversidade de gênero, educação sexual nas escolas, debate público sobre identidade. Todos esses elementos são essenciais para uma sociedade mais democrática”.



Amazonas ocupa a 12ª posição entre os estados com maior número de mortes violentas de pessoas LGBTQ+ em 2024



Caso de Fernando Vilaça ganhou repercussão nacional

PSG e Chelsea decidem ‘Copa do Mundo’ neste domingo

REPRODUÇÃO



Do lado do Chelsea, o principal nome é o atacante brasileiro João Pedro

O jogo entre Chelsea e PSG acontece neste domingo, 13, às 16h (horário de Brasília). A partida acontecerá no estádio MetLife, em Nova Jersey, nos Estados Unidos. O estádio fica a poucos quilômetros de Manhattan, em Nova York, e também sediará final da Copa do Mundo no próximo ano. Para chegar à final, o Chelsea eliminou Fluminense, Palmeiras e Benfica (Portugal), além de superar Espérance (Tunísia) e Los Angeles (EUA) na fase de grupos. A única derrota do time inglês foi contra o Flamengo, ainda na fase de grupos. Porém, acabou eliminado pelo Bayern de Munique (Alemanha), nas oitavas de final.

Já o PSG eliminou Real Madrid (Espanha), Bayern de Munique (Alemanha) e Inter Miami (EUA), além de vencer o Seattle Sounders (EUA) e Atlético de Madrid

(Espanha) na fase de grupos. A única derrota dos franceses também foi para um brasileiro: o Botafogo venceu por 1x0 na fase de grupos, mas acabou sendo eliminado pelo Palmeiras nas oitavas.

Final
O time inglês chegou à final após vencer o Fluminense por 2x0 na terça-feira (8). Já os franceses eliminaram o Real Madrid por um placar de 4x0 nesta quarta (9). Quem se sagrar campeão no próximo domingo (13) vai entrar para a história como o primeiro time a levantar a taça no novo formato do campeonato, sediado nos Estados Unidos, país que também receberá a Copa do Mundo de 2026. Anteriormente, o torneio anual era disputado por apenas sete times de todo o mundo. Agora, são 32 equipes, que se enfrentarão a cada quatro anos. Quatro clubes brasileiros participaram dessa primeira edição: Fluminense, Palmeiras, Flamengo e Botafogo.

Onde assistir à final do Mundial de Clubes?
No Brasil, o confronto entre Chelsea e PSG pode ser acompanhado pela televisão e na in-

ternet. O jogo será transmitido pela TV Globo (TV aberta), SporTV (TV fechada), CazéTV (YouTube) e DAZN (streaming).

Brasil na final
Nenhum time do Brasil conseguiu chegar à final. O melhor colocado foi Fluminense, que caiu nas semis para o Chelsea. Mas brasileiros estarão em campo. Do lado do Chelsea, o principal nome é o atacante brasileiro João Pedro, que fez dois gols que eliminou seu ex-time, o Fluminense, na semifinal. Também faz parte do elenco inglês Andrey Santos. Já o PSG é a casa de Marquinhos e Lucas Beraldo.

Trump na final
O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, confirmou que comparecerá à final do Mundial de Clubes da Fifa no domingo, em Nova Jersey. Na terça-feira, a Fifa, órgão máximo do futebol mundial, anunciou que abriu um escritório na Trump Tower, em Nova York. Os Estados Unidos estão sediando a primeira edição do Mundial de Clubes em formato expandido e serão coanfitriões da Copa do Mundo de 2026, junto com Canadá e México. Trump, que esteve presente

no Super Bowl (a final do Futebol americano) em fevereiro, é presidente de uma força-tarefa que ele mesmo criou para supervisionar os preparativos para os torneios. A Fifa já possui um escritório em Miami e ter uma presença na Trump Tower fortalecerá o relacionamento da entidade com o governo dos EUA. “Recebemos um apoio enorme do governo e do presidente, com a força-tarefa da Casa Branca para o Mundial de Clubes da Fifa e para a Copa do Mundo da Fifa do próximo ano”, disse o presidente da Fifa, Gianni Infantino. Infantino garantiu aos torcedores que eles serão bem-vindos aos Estados Unidos, apesar do endurecimento das políticas de imigração de Trump e da proibição de viagens envolvendo 12 países. No entanto, segundo relatos, Trump está considerando expandir as restrições de viagem para até 36 países adicionais. Trump tem marcado maior presença no esporte durante seu segundo mandato, tornando-se o primeiro presidente em exercício a comparecer a um Super Bowl. Ele também esteve presente em vários eventos do UFC.



MANAUS

Recanto Lions é o grande campeão do Sub-14

DIVULGAÇÃO

No último dia 6 de julho, o Colégio Militar de Manaus foi palco de um verdadeiro espetáculo esportivo com a realização da 1ª Copa Gerando Falcões de Flag Football, reunindo jovens talentos das categorias Sub-12 e Sub-14. Com jogos emocionantes decididos apenas na prorrogação, a competição marcou um novo capítulo na história do esporte infantojuvenil no Amazonas. Na categoria Sub-12, o título ficou com o time JARLECE, da Escola Jarle-

ce Zaranza, que demonstrou garra e técnica ao longo do torneio. Já no Sub-14, quem brilhou foi o Recanto Lions, da Escola Recanto Interativo, consagrando-se campeão de forma invicta sob o comando do dedicado coach Júnior Manaus. Além da conquista coletiva, o destaque individual ficou por conta do aluno Samuel Eto'o, estudante da Escola Recanto Interativo, que foi eleito MVP (Jogador Mais Valioso) do Campeonato Sub-14, reconhecido por seu de-

sempenho excepcional dentro de campo. “Foram semanas intensas de preparação, e o trabalho foi recompensado de forma magistral. Tenho muito a agradecer aos professores Neto e Dulce por abrirem as portas da escola para essa modalidade que vem ganhando o país”, declarou emocionado o treinador. A AEVA é hoje o maior movimento de Flag Football infantil do Brasil, atendendo mais de 3 mil crianças em Manaus, Coari e Carauari.



Flag Football conquista de vez os corações amazonenses com finais emocionantes

Consumidor deve pagar mais por hortaliças devido à cheia

REPRODUÇÃO

Frutas e cheiro-verde já registram aumento em Manaus

Puxados pela cheia dos rios e pela perda de parte da produção agrícola nas áreas de várzea, os preços de hortaliças, frutas e outros alimentos regionais começam a subir no Amazonas. Embora a cheia de 2025 não tenha provocado impactos diretos no comércio da capital, segundo avaliação da Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), os reflexos no campo já se fazem sentir nas prateleiras.

De acordo com o presidente da entidade, Ralph Assayag, o setor lojista mantém estabilidade em Manaus, mas monitora com atenção os impactos da cheia sobre a produção agrícola do interior. As áreas alagadiças, onde se concentram cultivos de cheiro-verde, couve, alface e melancia, foram parcialmente inundadas, o que afetou a oferta desses produtos no mercado.

“Não tivemos problema direto com a cheia em Manaus, mas os preços de alguns hortifrutis subiram porque parte das plantações nas áreas alagáveis foi comprometida. Felizmente, como já se sabia que essas regiões seriam atingidas, o plantio foi reduzido preventivamente. A expectativa agora é que, com a vazante, essas várzeas voltem a produzir em grande escala”, explicou Assayag.

Interior mais afetado

O impacto maior da cheia foi sentido em municípios do interior do estado, onde mais de 500 mil pessoas foram diretamente afetadas, segundo dados da Defesa Civil. Os produtores rurais, especialmente os que vivem em áreas ribeirinhas, enfrentaram perdas nas plantações e dificuldade no escoamento da produção.

Apesar disso, a CDL-Manaus aponta que a cheia não chegou a comprometer o abastecimento de forma generalizada. “São áreas localizadas e, em muitos casos,



Reflexos no campo já se fazem sentir nas prateleiras

a Defesa Civil já havia feito o levantamento de risco. O problema mais sério, na nossa avaliação, será a seca severa prevista para os próximos meses, que pode isolar comunidades e dificultar o transporte de mercadorias”, alertou Assayag.

Transição climática

Com o fim do período chuvoso, o Amazonas entra agora na fase de transição para o chamado verão amazônico, caracterizado por temperaturas elevadas e menor volume de chuvas. Essa mudança deve contribuir para a redução do nível dos rios e a recuperação das áreas alagadas.

Por outro lado, o período seco pode trazer novos desafios logísticos, especialmente para o interior. A baixa dos rios costuma limitar o transporte fluvial, o que encarece o frete e, consequentemente, os produtos. “A oscilação de preços deve continuar ao longo dos próximos meses. Se a seca for muito severa, o acesso às comunidades produtoras será um gargalo ainda maior”, avaliou Assayag.

Monitoramento preventivo

Em Manaus, a CDL mantém

parceria com o Centro de Monitoramento do Exército (CIPAM) para acompanhar o nível dos rios. A ferramenta ajuda o setor comercial a antecipar medidas em caso de alagamentos. “Temos um sistema que mostra, centímetro a centímetro, até onde a água pode subir e quais áreas podem ser afetadas. Isso nos dá segurança e ajuda a evitar prejuízos”, concluiu.

A expectativa do setor é que, com a chegada da estiagem, as áreas de várzea voltem a ser utilizadas em larga escala para o cultivo de alimentos, o que deve estabilizar os preços até o final do ano.

Medidas

O governador Wilson Lima (UB) apresentou uma série de medidas para o fortalecimento do setor comercial, com destaque para o enfrentamento dos impactos da estimativa e o estímulo à economia local, por meio da antecipação do pagamento da primeira parcela do 13º salário dos servidores estaduais.

Somente em junho, a folha complementar do 13º salário vai injetar R\$ 1,5 bilhão na economia do estado. Mais de 82 mil servidores ativos, além de aposenta-

dos e pensionistas, recebem os valores este mês. Outra medida destacada pelo governador foi o repasse de R\$ 225 milhões, de janeiro a maio, por meio do Auxílio Estadual Permanente, beneficiando milhares de famílias e movimentando o comércio nas áreas mais afetadas pela cheia.

Como o objetivo de mitigar os impactos financeiros causados pela estimativa severa, o governador Wilson Lima já determinou à Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) que estude a ampliação dos prazos para recolhimento de tributos. A proposta visa aliviar a carga tributária das empresas e garantir a manutenção da atividade econômica no estado.

“O comércio é o maior arrecadador de ICMS do estado e teve um faturamento significativo, no ano passado, de R\$ 300 bilhões. É importante termos esse contato, mostrar o que o governo está fazendo e mais uma vez se colocar à disposição para enfrentar, principalmente, os extremos climáticos, um exemplo do que aconteceu em 2023 e 2024, anos em que enfrentamos diversas secas, mas a partir do diálogo podemos amenizar o sofrimento do empresário e, também, dar



Objetivo de mitigar os impactos financeiros causados pela estimativa severa

melhores oportunidades para o consumidor”, destacou o governador Wilson Lima.

A reunião contou com a participação do deputado estadual Adjuto Afonso; do presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio-AM), Aderson Frota; do presidente da Federação das Indústrias do Amazonas (Fieam), Antonio Silva; do desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (TRT), Audaliphil Hildebrando; do presidente da Associação

Comercial do Amazonas (ACA), Bruno Pinheiro; e do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas (Faea), Muni Lourenço.

O governador também reforçou a importância da parceria com a Fecomércio-AM na consolidação de dados e indicadores sobre o setor. O alinhamento entre Estado e setor produtivo é considerado estratégico para manter o Amazonas como um dos principais polos de geração de emprego e arrecadação da Região Norte.

PRODUÇÃO

Honda registra crescimento no primeiro semestre

DIVULGAÇÃO

A Honda Motos concluiu o primeiro semestre de 2025 com resultados positivos que refletem o bom momento do setor no Brasil. A empresa registrou crescimento de 6% nos emplacamentos em relação ao mesmo período do ano passado, impulsionada pela demanda aquecida, pelo fortalecimento da moto como solução eficiente de mobilidade e pelo portfólio diversificado da marca, que atende diferentes perfis de consumidores em todo o país. Esse desempenho refor-

ça o papel da motocicleta não apenas como um meio de transporte ágil e acessível, mas também como ferramenta de trabalho e geração de renda para milhões de brasileiros.

Entre os modelos mais emplacados, destaque para a linha CG, que lidera o ranking com mais de 224 mil unidades, cerca de 32% do total de vendas da Honda. Em segundo lugar, a linha Biz 125, que registrou 131 mil unidades; e a Pop 110i, na sequência, com 113 mil emplacamentos.

“Os bons resultados

desse primeiro semestre indicam que estamos no caminho certo, com lançamentos e estratégias comerciais que atendem à expectativa do nosso cliente, além do apoio fundamental da nossa rede de concessionárias, com seus mais de 1.100 pontos de vendas pelo país. Por trás desses números, vemos que a motocicleta segue conquistando os consumidores e sendo um importante modal de mobilidade”, destaca Marcos Bento, Head Comercial da Honda Motos.



Resultados também acompanham a tendência e cresceram 18%

Especialistas veem crime de guerra em plano para Gaza

REPRODUÇÃO SALEM

ONU aponta quase 800 mortos ao buscar ajuda

Dezesseis especialistas israelenses em direito internacional e lei de guerra enviaram na sexta-feira (11) uma carta ao ministro da Defesa, Israel Katz, e ao chefe do Estado-Maior, Eyal Zamir. Eles afirmam que o plano do governo para deslocar milhares de palestinos para uma “cidade humanitária” em Rafah é uma ordem “flagrantemente ilegal” e pode configurar crime de guerra, crime contra a humanidade e até genocídio, dependendo das condições.

“Apelamos a todas as partes relevantes para que se retirem publicamente do plano, renunciem a ele e se abstenham de executá-lo”, escreveram.

O plano foi divulgado na segunda-feira por Katz, que ordenou ao Exército construir a cidade sobre as ruínas de Rafah. A ideia inclui deslocar inicialmente cerca de 600 mil pessoas já desalojadas para uma zona costeira. Katz anunciou a medida horas antes de um encontro entre o premiê Benjamin Netanyahu

e o presidente dos EUA, Donald Trump, na Casa Branca. Ambos defenderam uma retirada total dos palestinos da Faixa de Gaza.

Advogados militares questionam legalidade

O projeto também levantou preocupação dentro das Forças Armadas israelenses. Segundo fontes ouvidas pelo jornal Wall Street Journal, um grupo de advogados militares e oficiais se reuniu com o general Zamir para apontar os riscos legais. Eles alertaram que obrigar civis a entrar na área, impedir sua saída ou condicionar a entrega de ajuda são medidas ilegais.

“O plano, conforme expresso pelo senhor Katz, levanta sérias dificuldades jurídicas”, disse Eran Shamir-Borer, ex-chefe jurídico internacional das Forças Armadas israelenses, ao WSJ.

Quase 800 civis mortos

Enquanto isso, os ataques continuam na Faixa de Gaza. Segundo a Defesa Civil, ligada ao Hamas, bombardeios israelenses mataram ao menos 18 pessoas na sexta-feira (11). Dez delas foram mortas a tiros enquanto aguardavam ajuda humanitária perto de Rafah.

O Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos informou que o número total de civis mortos em busca de alimentos e



Plano prevê deslocar milhares de palestinos

insumos básicos já chega a cerca de 800.

“Estamos falando de quase 800 pessoas mortas enquanto tentavam obter ajuda”, afirmou Ravina Shamdasani, porta-voz do órgão, em coletiva de imprensa em Genebra.

A maioria das mortes, 615, ocorreu próximo a postos da Fundação Humanitária de Gaza (GHF), criada com apoio

de Israel e Estados Unidos. A ONU e outras organizações humanitárias se recusam a cooperar com a GHF, alegando que ela atende a fins militares israelenses e fere princípios básicos da ajuda humanitária.

Trégua temporária pode estar próxima

Do lado diplomático, Netanyahu declarou que es-

pera alcançar uma trégua “em poucos dias”. Ele afirmou que negocia um cessar-fogo de 60 dias para permitir a libertação de reféns e, nesse período, buscar um acordo definitivo.

“Provavelmente haverá um cessar-fogo de 60 dias. Retiraremos o primeiro grupo [de reféns] e, em seguida, usaremos esse cessar-fogo de 60 dias para

negociar o fim de tudo isso”, disse ao canal americano Newsmax.

O Hamas, por sua vez, exige que Israel retire suas tropas de Gaza, apresente garantias sobre a duração permanente do cessar-fogo e permita que a ONU e outras entidades internacionais assumam a distribuição de ajuda humanitária no enclave.

GENOCÍDIO

Enquanto Gaza sangra, o mundo não pode fechar os olhos.

NÃO É CONFLITO, É FOME, É MORTE, É INJUSTIÇA.

LEVANTE SUA VOZ PELA PALESTINA

PELO FIM DO GENOCÍDIO

A vida e o universo dos ribeirinhos do Rio Negro

MÁRIO BARILA

Imagens integram o Projeto Brasil Vivo terá palestras e exposições sobre a Amazônia

O fotógrafo e ambientalista Mário Barila volta ao Amazonas, para executar ações socioambientais financiadas pelas suas fotos e, principalmente, produzir mais um capítulo do seu projeto Brasil Vivo, que contará com o lançamento de um livro de fotografia, exposições e palestras, tendo como temática a Amazônia.

Acompanhando a missão médica dos voluntários do Instituto Dharma, organização não-governamental (ONG) criada para levar saúde e bem-estar às comunidades remotas, Barila capta cenas que traduzem a vida em torno do Rio Negro, com destaque para comunidades das margens do Lago Acajatuba e adjacências.

O registro fotográfico revela como os ribeirinhos sobrevivem com o manejo da floresta e se adaptam ao ciclo natural do rio. Entre as imagens que chamam a atenção está a de um ribeirinho que, como todo brasileiro, não dispensa uma pelada mesmo com o campo invadido pelas águas durante a época das cheias.

“As fotos produzidas no Amazonas têm como objetivo



Mário Barila retrata o cotidiano dos ribeirinhos do Rio Negro

mostrar a importância da contribuição da sociedade na preservação do ecossistema, tanto para fauna e flora local como também da população carente de recursos, que depende dos recursos naturais para sobreviver”, ressalta Barila.

Assim, a incursão pelo Amazonas foi selada com iniciativas em prol do meio ambiente. Para semear mais ‘verde’, o fotógrafo e os voluntários do Dharma participaram de plantio de árvores em áreas degradadas da região. A ação contou ainda com a construção de um viveiro de árvores e plantas nativas da Amazônia

no terreno da comunidade de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. As mudas cultivadas na instalação serão usadas no reflorestamento.

O Brasil Vivo vai reunir imagens de diversos programas sustentáveis no Amazonas, dos quais o fotógrafo participou em parceria com ONGs, institutos ambientais e comunidade local. Entre os destaques está o Plano de Conservação ao Sauim-de-coleira, do ICMBio, coordenado pelo biólogo Marcelo Gordo, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), para proteger esta espécie de primata só en-

contrada na região de Manaus (AM).

Aprovado pelo Programa Nacional de Incentivo à Cultura e em fase de captação de recursos, o Brasil Vivo, segundo Barila, tem como proposta semear a consciência ambiental, destacando como pequenas iniciativas de voluntários podem fazer diferença na preservação do



ecossistema. “Cada espécie animal e vegetal desempenha um papel na natureza. Ao preservá-los podemos garantir o equilíbrio de todo o bioma”, observa Barila.

Projeto Água Vida
Criado pelo fotógrafo e ambientalista Mário Barila, a iniciativa tem como objetivo desenvolver e realizar ações em prol da preservação e educação ambiental, além de resgate de cidadania, destacando a importância vital da água para a vida do planeta. As ações são financiadas com a venda de suas fotos e doações de parceiros.

Economista de profissão, Mário Barila passou a se dedicar à fotografia, sua paixão desde a adolescência. Ao se aposentar, especializou-se na arte da fotografia com o renomado fotógrafo Araquém Alcântara, famoso por retratar a fauna e flora brasileira.

Sensibilizado com pessoas em situação de extrema pobreza e as questões ambientais encontradas em suas viagens pelo Brasil e exterior, Barila resolveu usar a fotografia para apoiar as causas socioambientais. É através de sua câmera que ele registra fotos da natureza ameaçada pelo homem, espécies em extinção, a realidade das comunidades locais, assim como a luta pela preservação da vida e do planeta.

Os interessados em conhecer mais sobre as atividades do Projeto Água Vida e contribuir com as ações de Mário Barila podem acessar o blog do fotógrafo no <https://mariobarila.com.br> ou a página no Instagram/ @mariobarilafilho.

CIVILIZAÇÃO PERDIDA

O mistério do Rio Urubu, Roldão Pires e os fenícios no Amazonas

Juscelino Taketomi

Foi no balcão já gasto do Bar do Caldeira, nossa sempre viva Universidade Livre do Caldeira, no Centro Histórico de Manaus, que conheci José Marquês, um dos grandes repórteres que o jornalismo brasileiro pariu — Prêmio Esso de 1973, conquistado nas aventuras pelos sertões do Mato Grosso, ao lado dos irmãos Villas-Bôas e dos misteriosos kranhacarores (índios gigantes).

Conversávamos ali, entre um chope e outro, como se o mundo ainda coubesse nas páginas amareladas dos jornais, e entre tantas conversas sobre política, poesia, futebol e outras utopias, sempre surgia um tema que parecia deixar Marquês com

o olhar faiscando: a Amazônia secreta. E de todas as histórias que ele guardava, havia uma que contava com certo deleite, como se estivesse revelando uma senha proibida: a expedição do arqueólogo Roldão Pires Brandão ao Rio Urubu, no coração mais remoto do Amazonas.

Na edição de abril de 1976 da revista Planeta, Marquês publicou um daqueles textos que parecem estar suspensos entre o real e o fantástico. E talvez ainda estejam. Ali, ele narra a busca obstinada de Roldão Brandão por uma civilização perdida às margens do Urubu — um rio de águas escuras, piscoso e cercado de lendas, que serpenteia por 500 quilômetros até se derramar no Amazonas, a leste de Manaus.

Roldão não era homem de fé pequena. Era presidente da Associação Brasileira de Arqueologia e Pesquisa, veterano de cemitérios indígenas, florestas petrificadas e outros espantos. Descobrir, anos antes, sete cemitérios indígenas no sul do país e uma floresta fossilizada, mas nada o fascinava tanto quanto o Rio Urubu.

No Urubu, isolado na floresta, com apoio da Marinha e da prefeitura de Itacoatiara, ele cravava sua bandeira: acreditava, com convicção inabalável, que havia ali vestígios de uma antiga civilização navegante — e que esses vestígios tinham clara origem fenícia.

“Segredo do rei”
A tese de Roldão se apoia-

va em um rastro arqueológico intrigante. Primeiro, havia as pedras gravadas com caracteres que ele identificava como fenícios — figuras, símbolos e letras que pareciam ter sido esculpidas com precisão milenar. Roldão dizia que nenhuma erosão, correnteza ou fenômeno natural poderia ter feito aquilo.

Segundo o arqueólogo, os sinais revelavam rotas, direções e, sobretudo, guardavam o que ele chamava de “o segredo do rei”: um sarcófago de pedra, onde estaria enterrado um monarca de tempos imemoriais, protegido por sentinelas de pedra, máscaras petrificadas de expressões duras e enigmáticas, fixadas nas margens e voltadas para um ponto central.

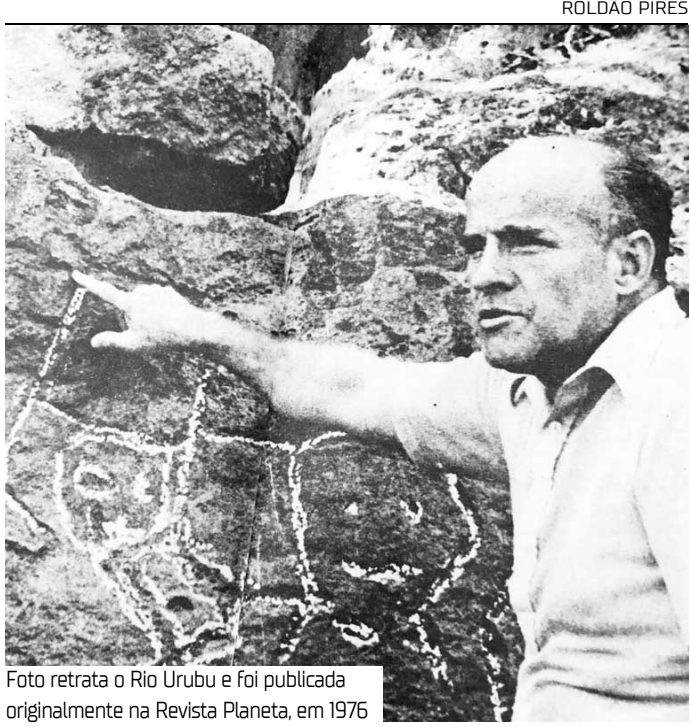


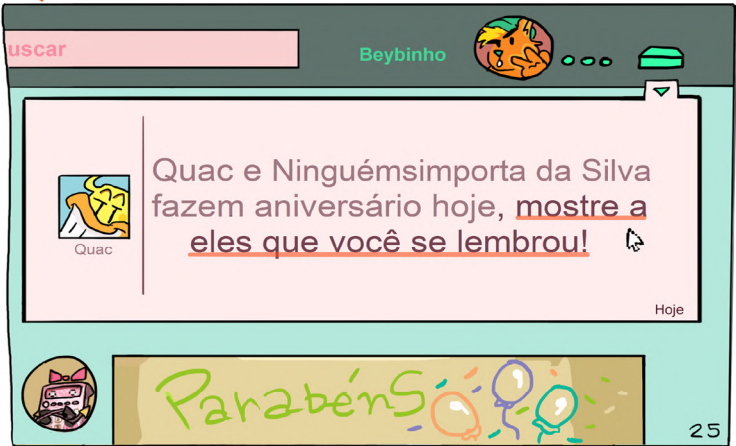
Foto retrata o Rio Urubu e foi publicada originalmente na Revista Planeta, em 1976

Entretenimento

TIRAS BEYBINHO



1 QUEM ...?





Classitempo

emtempo

www.emtempo.com.br

LIGUE E ANUNCIE:

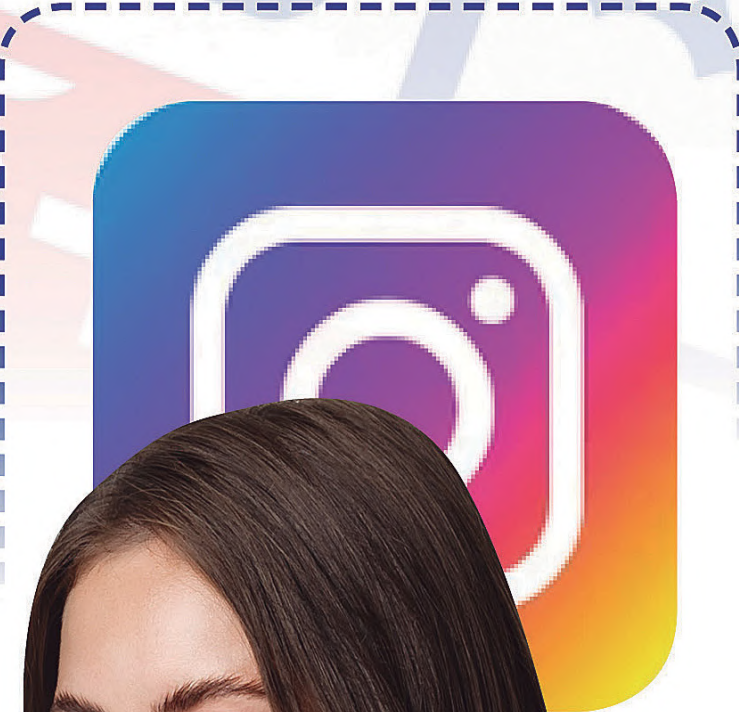
(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comerciallemtempo@gmail.com

Classificadosemtempo@gmail.com



Conecte-se



PÓS GRADUAÇÃO
Presencial, EAD e Ao vivo

FAMETRO

AVANCE
MELHORE
EVOLUA

BOLSAS DE ATÉ:

60%*

MENSALIDADE A PARTIR DE

R\$99,00*

VALENTINA CID
Aluna de Pós em Marketing e Varejo

MATRICULE-SE:

2101-1000 | (92) 98423-5245

pos.fametro.edu.br

PÓS GRADUAÇÃO

FAMETRO



emtempo

COMERCIALLEM
TEMPO@GMAIL.COM

CLASSIFICADOSEM
TEMPO@GMAIL.COM

(92) 98859-0110
COMERCIAL



VESTIBULAR FAMETRO

O FUTURO É NOSSO

INSCREVA-SE:

 **FAMETRO.EDU.BR**

 **(92) 2101-1000**



**“A EDUCAÇÃO TRANSFORMA VIDAS, E AQUI
FORMAMOS OS LÍDERES QUE MOLDARÃO O FUTURO.”**

**Prof.ª Maria do Carmo
Reitora do Grupo Fametro**

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.
*As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Mais Negócio\$

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

Com nova torre, Uiara aposta na alta do turismo e no luxo sustentável na Amazônia

Na Amazônia, o turismo de natureza tem se renovado a cada ano. A bordo de um resort flu-tuante em pleno rio, o Uiara Re-sort acaba de lançar sua mais nova aposta: a construção de uma torre com 78 apartamentos, que já começa a receber os pri-meiros hóspedes, mesmo antes de estar totalmente concluída. Com recursos próprios, o CEO do resort, Wander Areosa, acredita que a nova torre eleva o padrão do turismo de selva, com uma proposta que mistura luxo, sus-tentabilidade e uma imersão ver-dadeira na Amazônia. “Estamos inaugurando uma torre com 22 apartamentos. Tudo com recurso próprio. A gente quer expandir”, destaca o empresário. “Inclusive, possivelmente criar uma unidade em Figueiredo, que é um local que tem muitas belezas, mas não é explorado de forma luxuosa.”

A expansão acontece em um momento promissor para o turis-mo no estado. Dados recentes da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur) mos-tram que, entre janeiro e abril de 2025, o Amazonas recebeu 132.559 visitantes, um aumento de 12,92% em relação ao mesmo período do ano passado. O nú-mero de estrangeiros também subiu: foram 32.082 visitantes internacionais, principalmente dos Estados Unidos, Colômbia e França. Uma evidência clara

de que a floresta atrai cada vez mais olhares do mundo.

O Uiara Resort, localizado no Amazonas, já contava com 70 apartamentos nas torres mais antigas. Com a nova estrutura, o número sobe para 92 unidades ativas até o momento. A nova torre ganhará um ‘rooftop’, que oferecerá uma vista panorâmi-ca da floresta e do rio. “Vamos proporcionar uma experiência completamente diferente para o hóspede”, destaca o CEO. “As pessoas buscam vivências únicas e inusitadas. E o Uiara é o único resort flutuante do mundo”, diz Wander.

Para além da exclusividade, o projeto se baseia em uma pro-posta sólida de turismo susten-tável. Wander reconhece que o sucesso da operação está di-retamente ligado à preservação ambiental. “Não faz sentido al-gum vender turismo sustentável e receber visitantes em um lugar sujo, com árvores derrubadas. Eu sou o maior interessado em ga-rantir que tudo funcione e esteja preservado.”

Uma das maiores inovações da nova torre é a implementação do turismo do sono, uma tendência consolidada na Europa que co-mença a ganhar espaço no Brasil com propostas sofisticadas.

O CEO também enfatiza o papel fundamental das comunidades para o turismo na região. “Não



existe turismo sem comunida-de. A gente precisa delas para viver. Elas são parte desse ecossistema”. Pensando nisso, o resort, em parceria com a ‘Caravana do Bem’, promoveu em junho um atendimento mul-tidisciplinar gratuito às comu-nidades ribeirinhas do entorno

do Lago Salvador.

Para Wander, a Amazônia possui um valor incomensurável. “Ela vale mais de pé do que deitada. É fun-damental para o clima global, para os ‘rios voadores’ que abastecem o sul do Brasil. Todo mundo quer a Amazônia. A importância dela para o mundo é enorme”, conclui.

RÁPIDAS & BOAS

A Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), está com inscrições abertas até domingo (13/7) para ingresso no curso de ‘Mestrado Acadêmico em Geografia, ofe-recido pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGeo)’ da UEA. O edital pode ser acessado pelo link (<https://tinyurl.com/384aaj8>).

O Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Es-tado do Amazonas (Fapeam), recebe até terça-feira (15/7) propostas para o Pro-grama de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos (Parev), edital nº 005/2025, chamada II, que apoiará eventos sediados no Amazonas, de feve-reiro a junho de 2026, nas modalidades regional, nacional e internacional. Para demais informações, segue link do edital (<https://tinyurl.com/5d3549ca>).

A Marinha do Brasil (MB) está com o edital ‘Curso Público para Ingresso no Corpo Auxiliar de Praças (CP-CAP) – 2025’ aberto até terça-feira (15/7). São 400 vagas de nível médio-técni-co, destinadas para ambos os sexos. Para mais informações, basta acessar o endereço eletrônico (<https://tinyurl.com/2sczzhr3>).

Na quarta-feira (16/7), das 8h30 às 17h, Belém sediará o evento ‘Bioeconomi-as da Amazônia: caminhos possíveis de escalabilidade rumo a uma transição justa e sustentável’, promovido pela Se-cretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (Semas), como parte da iniciativa colaborativa ‘Sema-na do Clima da Amazônia’. O encontro ocorrerá no Espaço São José Liberto, localizado na Praça Amazonas, no bairro do Jurunas. A participação é gratuita, mediante inscrição pelo link (<https://tinyurl.com/4kzv3rpm>).

Navio de luxo reforça potencial da Amazônia no turismo inter-nacional

A empresa europeia CroisiEurope lançará, em 2027, o ‘Brazilian Dream’, navio de pequeno porte com roteiros fluviais pela Ama-zônia. Com capacidade para apenas 32 passageiros e estrutura voltada ao ecoturismo de alto padrão, a embarcação percorrerá os rios Negro, Tapajós e outros trechos da floresta, com embarque em Manaus. O projeto aposta em sustentabilidade e experiências imersivas, aliando conforto e valorização da cultura local.

O investimento chega em um momento positivo para o turismo na região. Só no primeiro quadrimestre de 2025, o Amazonas recebeu mais de 132 mil visitantes, sendo 32 mil estrangeiros, segundo o Ministério do Turismo. Em 2024, o estado já havia registrado alta de 18,2% na chegada de turistas internacionais, impulsionado por maior conectividade aérea, atrativos naturais e o câmbio favorável, que torna o Brasil mais acessível para quem vem de fora.

A expectativa é que o turismo fluvial de luxo ganhe força, ge-rando empregos e fortalecendo cadeias produtivas ligadas ao ecoturismo, à cultura e à bioeconomia. Em paralelo, a presença

de navios sustentáveis reforça o papel da Amazônia como destino estratégico para o turismo internacional.

Tecnologia salva vidas na Amazônia profunda

No meio da floresta amazônica, onde o acesso à saúde é escasso e um único médico precisa dar conta de milhares de receitas, a tecnologia tem feito diferença real. Em Caracará, em Roraima, uma inteligência artificial desenvolvida pela startup brasileira NoHarm passou a revisar prescrições em segundos, identificando erros que poderiam custar vidas. Com isso, o trabalho do profissional ganhou agilidade e segurança, evitando que mais de 50 falhas fossem evitadas só nos primeiros meses de uso.

O mais interessante é o modelo por trás disso: hospitais priva-dos pagam pela tecnologia, permitindo que ela seja oferecida de graça ao Sistema Único de Saúde (SUS). Esse formato chamou atenção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que passou a apoiar a expansão do projeto. Tudo isso mostra como a inovação pode gerar impacto social real, especialmente em lugares onde a infraestrutura é limitada e as necessidades são urgentes.

CVC reforça presença em Manaus com nova loja no Sumaúma Park

A CVC dá um passo importante em sua estratégia de expan-são com a inauguração da sua 12ª loja em Manaus, desta vez no movimentado Sumaúma Park Shopping.

Fundada em 1972, a empresa soma mais de 50 anos de atua-ção e hoje oferece serviços que vão de pacotes internacionais a seguros e experiências locais, com forte presença digital e física.

A nova unidade foi pensada para atender à crescente deman-da dos manauaras por viagens, num momento em que o setor busca reativar o turismo doméstico e internacional. Localizada em um dos principais centros comerciais da cidade, a loja visa ampliar a capilaridade da marca e facilitar o acesso dos clientes a um atendimento presencial, reforçando o compromisso da empresa com a regionalização e a aproximação direta do público, em uma economia que valoriza cada vez mais a experiência e o atendimento especializado.

Do ponto de vista econômico, essa expansão traz efeitos posi-tivos locais: geração de empregos diretos na loja, fortalecimento do comércio ao atrair mais fluxos de consumidores ao shopping e estímulo ao setor de turismo.



Nelson Azevedo

Nelson é economista, empresário, presidente do SIMMEM, Sindicato da Indústria Metalúrgica, Metalomecânica e de Materiais Elétricos de Manaus, conselheiro do CIEAM e da CNI e vice-presidente da FIEAM.

Forças Armadas na Amazônia: ciência, soberania e desenvolvimento na era da diplomacia da paz

Empresário e vice-presidente da FIEAM

A presença das Forças Armadas na Amazônia nunca foi apenas uma operação militar. Sempre foi — e cada vez mais precisa ser — um projeto de Estado, de Nação e de futuro. Em tempos de instabilidade geopolítica, mudança climática e pressão inter-nacional sobre os biomas tropicais, o Comando Militar da Amazônia (CMA) reafirma seu papel como guardião não apenas das fronteiras físicas, mas também das fronteiras do co-nhecimento, da presença institucio-nal e da soberania cidadã.

Logística, tecnologia e inteligência

Sob a liderança do General Ri-cardo Augusto Ferreira Costa Ne-ves, o CMA tem demonstrado que logística, tecnologia e inteligência são instrumentos tão estratégicos quanto a força armada. A recen-

te matéria publicada no Jornal do Commercio (5 a 7 de julho de 2025), destacando “A arte da logística mi-litar na Amazônia”, ilustra bem o nível de sofisticação operacional de uma estrutura que, mesmo en-frentando carências históricas de infraestrutura civil, atua em mais de 2 milhões de quilômetros quadra-dos — o equivalente a quase 25% do território brasileiro.

Apoio às populações vulneráveis

A Amazônia é uma região onde o tempo, o clima e a geografia impõem limites à ação tradicional do Estado. É por isso que as Forças Armadas se tornaram, em muitos casos, a única presença concreta da União em áre-as remotas, onde vivem populações vulneráveis que, não raro, dependem de missões de saúde, transporte de medicamentos e apoio logístico re-alizado por militares.

Defesa se alia à ciência

Mas o que mais impressiona, e nos enche de orgulho, é que essa presença se reinventa. O Instituto de Pesquisas do Exército na Ama-zônia (IPEAM), recentemente inau-gurado em Manaus, representa uma inflexão histórica: a defesa se alia à ciência, e a segurança se entrela-ça à inovação. O IPEAM, vinculado ao Instituto Militar de Engenharia (IME), nasce com a missão de pesqui-sar temas críticos para a Amazônia, como geointeligência, ciberdefesa, comunicação em selva, tecnologias embarcadas, inteligência artificial e vigilância territorial — com aplicações tanto militares quanto civis.

Diplomacia da paz

Essa visão de uma indústria de defesa integrada à inovação e ao desenvolvimento regional está em perfeita consonância com os princi-

plos da chamada diplomacia da paz, que reconhece o papel estratégico da Amazônia, não como uma arena de conflito, mas como um território de soluções para o mundo. Solu-ções essas que exigem soberania tecnológica, controle territorial, co-operação internacional e valorização do saber local.

4% do PIB – Defesa e Segurança

Segundo dados do Ministério da Defesa, a cadeia produtiva de de-fesa e segurança no Brasil movi-menta cerca de 4% do PIB nacional, gerando empregos de alta qualifi-cação e investindo continuamente em pesquisa e desenvolvimento. Ao trazer esse modelo para a Amazônia — uma região ainda marcada por profundas desigualdades — estamos não apenas fortalecendo a sobe-rania nacional, mas criando novas possibilidades de geração de co-

nhecimento, renda e protagonismo amazônico no século XXI.

Redes de solidariedade

É preciso reconhecer e valorizar o trabalho silencioso, estratégico e comprometido do CMA e das demais forças que operam na região. Mais do que guarnecer fronteiras, elas cultivam confiança, operam redes de solidariedade, estruturam capa-cidades logísticas e agora, com o IPEAM, semearão conhecimento de base amazônica com reconheimen-to internacional.

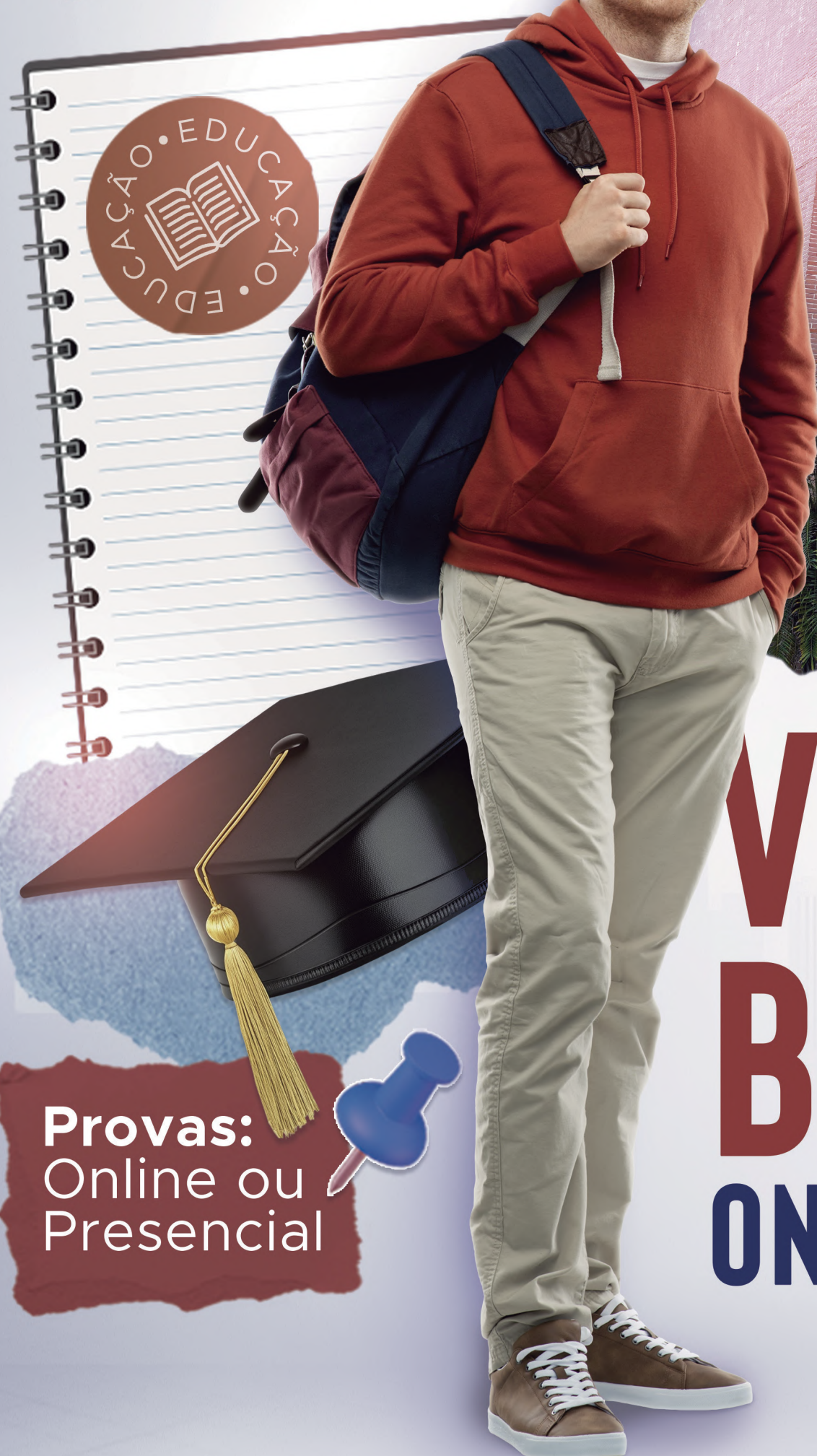
Novo pacto nacional

O Exército Brasileiro, ao renovar sua presença na Amazônia com in-teligência e inovação, aponta o cami-nho para um novo pacto nacional: um país que respeita a floresta, protege seu povo e aposta na ciência como força de paz.



FACULDADE
SANTA TERESA

**Escolha
seu próprio
caminho**



Provas:
Online ou
Presencial

**VESTI
BULAR
ONLINE 2025.2**

Inscreva-se agora:
 faculdadesantateresa.edu.br
(92) 98403-0034 | (92) 3090-3020



*Campanha válida somente para matrículas 2025/2. Consulte o edital.